



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MARIA TAMIRES GUEDES LEANDRO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ICÓ – CE
2024

MARIA TAMIRES GUEDES LEANDRO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de conclusão de curso
Licenciatura em Educação Física do
centro Universitário Vale do Salgado,
com pré-requisito para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II.

Orientador: Prof. Me. Naildo Santos
Silva

MARIA TAMIRES GUEDES LEANDRO

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

O mesmo foi submetido à coordenação do curso de Licenciatura em Educação Física do centro Universitário Vale do Salgado, com pré-requisito para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Naildo Santos Silva
Orientador

Prof. Me. Érika Suyanne Sousa Silva
1º Examinadora

Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira
2º examinador

DEDICATÓRIA

Deixa Deus Sonhar em Ti (Frei Gilson)

Deixa Deus sonhar em ti
Deixa, deixa Deus sonhar em ti
Não tenhas medo
É Deus quem te segura

Verás um caminho difícil demais
Verás tempestades que te assustarão
Mas quando o sonho é de Deus, ninguém destruirá
Se Ele prometeu, também cumprirá
Tenha paciência e saiba esperar
O melhor de Deus virá

Segue além...

(Tereza, Vicente filho, Neide, Pedro, Thayza, Thaynara, Aimê, Ravi e Lucivan)

AGRADECIMENTO

Meu maior agradecimento é à Deus, pela serenidade para aceitar os resultados e a audácia para desafiar as expectativas como também me deu uma grande oportunidade de estar realizando esse sonho e pela a coragem de seguir em frente quando o caminho se dividia, e por me ensinar que a verdadeira força vem da fé e que, com confiança e dedicação, qualquer desafio pode ser superado.

Quero agradecer ao meu professor orientador Naildo Santos pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo desse projeto de pesquisa. Quero agradecer também aos meus professores Evandro, Naildo, Erika, Edna, Samique e Cleber que me acompanharam ao longo do curso e que, com empenho, se dedicam à arte de ensinar. Agradecer ao coordenador Evandro por nos liderar com integridade e por ser um modelo de paixão e dedicação. Seu apoio nos faz acreditar que somos capazes de alcançar o extraordinário. Sua liderança não só nos direciona só sucesso, mas também no ensina o valor da resiliência e da determinação.

Agradeço também aos meus pais Tereza e Vicente, por vocês existirem e por serem quem são: mais que apenas pais biológicos. Obrigada pela a dedicação, pela amizade, pelo o companheirismo, pela a vida e pelos orgulho, pelos ensinamento, pelos sermões, pelos castigos, pelas palmadas, pelos exemplos e principalmente que é ter nascido de vocês. Aprendi com vocês a ter coragem, a não desanimar, a saborear a vitória, porque é de vocês quem vem toda as minhas forças, coragem, determinação, orgulho e espelho, porque é de vocês onde eu quero me espelhar. Também agradeço a Deus pela a saúde e o trabalho de vocês, se eu cheguei até aqui foi por vocês e minha vó Neide onde ralaram muitos dias de trabalho para conseguir todo dia 20 de cada mês o dinheiro da mensalidade da faculdade, sem o trabalho indireto de vocês, nada disso seria possível. Grata por tudo que fizeram por mim, eu amo vocês!

Venho agradecer também a essas duas joia raras que meus pais me deram de presente. Minhas irmãs Tayza e Thaynara. Vocês não pode imaginar o quanto minha vida é melhor porque vocês existe, e eu não posso nem imaginar como seria se eu não tivesse vocês ao meu lado, mim apoiando dando conselhos quando mais eu precisava na vida acadêmica. Eu amo o nosso vínculo e nossas amizades, vocês são a minha melhor amiga e ao lado de vocês eu aprendi a viver, descobrir o mundo e colecionei aventuras e

momentos incríveis. Amarei eternamente em meu coração a vida de cada uma. Também não poderia deixar de falar da nossa casula Aimê, foi um presente enviado por Deus só tenho a agradecer a ele pela a vida dessa pequena grande mocinha, que alegra todos que está ao seu redor. Eu te amo meu amor! Falar de Ravi já é uma benção, ter um sobrinho com você é uma constante alegria. Sinto-me completa! Sei que você chegou para dar um sentido a mais para as nossa vidas. Eu amo você titia com todo meu coração e espero que saiba que este amor de tia nunca vai acabar. Você é um menino muito especial que traz luz para nossas vida. Desejo que papai do céu te abençoe imensamente e que você nunca perca este seu jeito amoroso que encanta todos ao seu redor.

Meu amor (Lucivan) desde que nossos caminhos se cruzaram, eu encontrei em você a paz e a felicidade. Você foi a melhor escolha que algum dia pude sequer imaginar pra mim. Você é carinhoso, atencioso e não tem medo de demonstrar seu amor e sua paixão por mim, por nós. Agradeço pelo o apoio e a alegria que você tem pela a minha vida pessoal, profissional e pelas as minhas conquistas. Minha vida tomou o rumo certo, sabe? Sinto que a realização pessoal está mais que consumada para mim e tudo isso se deve ao fato de ter você do meu lado, junto a mim para tudo! Meu coração, minha cabeça sentem uma gratidão imensa por sua dedicação e empenho à ligação que nos une. Obrigada por me amar. Eu te amo!

Agradeço aos meus avós Neide, Pedro, Neta e ao meus avós Vicente e violeta que hoje não está entre nós. Vocês são os pilares da nossa família, e cada momento juntos é um tesouro inestimável. Agradeço, mais uma vez, por todas as lições de vida e por moldarem quem sou hoje. Amo vocês infinitamente!

Faltam palavras para falar de vocês, minhas tias queridas Solidade, Vanessa, Cida e Cleide. Pois sei o tamanho do seus cuidados e carinho comigo. Sei que existe muito amor envolvido em nossas relações, por mais que não nos encontramos todos os dias, mas sempre lembrem que vocês tem um lugarzinho guardado em meu coração. Obrigada por me conceder primos maravilhosos como Micaio, Marlya, Rabi, Edlla e Vicente. Vocês sempre serão especial em meu coração.

Dona Eudvândia e seu Lucivan vocês são como verdadeiros pais pra mim. Posso afirmar, sem qualquer hesitação, que vocês me acolheram calorosamente e me fizeram sentir como se já fizesse parte dela há muito tempo. É uma benção ter a amizade de vocês e saber que posso contar com ela em todos os meus momentos, também espero corresponder da melhor forma sempre que precisarem. Adoro vocês e sempre estará guardados em meu coração.

06/12/2024

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Tamires Guedes Leandro

Naildo Santos Silva

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a relevância da Psicomotricidade nas aulas de Educação Física e suas contribuições no período escolar de Educação Infantil. A Psicomotricidade como ferramenta pedagógica é crucial para auxiliar as crianças a compreender e aprimorar seus movimentos, sendo capaz de promover um desenvolvimento consciente e seguro. É por meio do trabalho psicomotor que se faz com que a criança entenda seu corpo e desenvolva a auto aceitação, estabelecendo uma base sólida para o desenvolvimento emocional, cognitivo e motor. Ademais, a maior parte do ensino na etapa pré-escolar é conduzida por meio do lúdico, com o objetivo de capacitar a criança a entender a si, o outro e o mundo a sua volta como parte integrativa e social. Uma revisão bibliográfica foi realizada, baseando-se em pesquisas nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e repositórios de universidade Brasil. É crucial promover o desenvolvimento psicomotor, o desenvolvimento motor, além de outras atividades afetivas nas crianças, para evitar que, no futuro, elas enfrentem dificuldades e problemas na vida adulta. Assim, a psicomotricidade visa aprimorar a comunicação física, o que significa proporcionar a um indivíduo a chance de dominar seu corpo, alcançando um equilíbrio perfeito.

Palavra-Chave: Desenvolvimento psicomotor; Desempenho psicomotor; Psicomotricidade; Educação física escolar; Educação infantil; Desenvolvimento infantil.

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
1.2.1 OBJETIVO GERAL	11
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
2 REVISÃO DA LITERATURA	11
2.1 ORIGEM DA PSICOMOTRICIDADE	11
2.2 OS BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE	12
3 MÉTODOS	16
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	16
3.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	16
3.3 FONTES DE BUSCA.....	16

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física tem um papel essencial na Educação Infantil pela possibilidade de promover às crianças várias experiências através de situações que elas mesmas possam criar, imaginar, descobrir novos movimentos, reelaborar ideias sobre os movimentos e suas ações. Além disso, é o momento para que, por meio das experiências – com o próprio corpo, com materiais e com a interação social – elas aprendam sobre seus limites, superem seus desafios, conheçam e valorizem o seu corpo, relacionem-se com outras crianças, expressem sentimentos utilizando a linguagem corporal, entre outras situações relacionadas ao desenvolvimento de suas capacidades afetivas e intelectuais, atuando de forma consciente e crítica (BASEI, 2008).

As crianças reconhecem o mundo através do corpo e é por meio dele que elas experimentam sensações e demonstram seus sentimentos. Assim, é preciso que todas as variáveis relacionadas estejam adequadas para que a criança possa vivenciar de forma correta as percepções e responder aos estímulos que lhe forem dados, favorecendo a integração sensorial e a capacidade de interagir com o meio que a cerca. Dessa forma, considera-se que os elementos da psicomotricidade, quando estimulados desde cedo, trazem um desenvolvimento mais saudável, reduzindo os obstáculos encontrados no desenvolvimento, potencializando melhorias no processo de aprendizagem. (KAMILA, et. al. 2010)

É muito importante que o professor de educação física saiba o que é a criança, como ela se move, como aprende e como expressa suas emoções e sentimentos. É assim que o professor vai estabelecer os objetivos do conteúdo e os métodos de ensino a serem trabalhados com as crianças. O professor sempre deverá trabalhar de acordo com o estágio de desenvolvimento motor, buscando sempre a melhor qualidade de controle do movimento da criança. O conhecimento desses conceitos formará a base sobre a qual o professor deverá estruturar as habilidades motoras das crianças (OLIVEIRA, 2002).

Quando a psicomotricidade se relaciona com a aprendizagem, gera ótimos resultados, pois é através do movimento que a criança terá a oportunidade de desenvolver sua parte cognitiva, além de que, até por meio de simples brincadeiras, poderá movimentar os punhos que muitas vezes não tem um bom funcionamento, o que facilitará a escrita da criança quando estiver na fase de alfabetização. As experiências corporais transformam o intelecto, a vida social e a parte motora das pessoas. A criança que não conhece a si mesma e nem suas potencialidades provavelmente não conseguirá se

relacionar com outras crianças. Assim, cabe à escola e à família estimular os movimentos através de jogos e brincadeiras, trazendo uma grande vivência corporal capaz de desenvolver as capacidades físicas, afetivas e motoras. (RAMOS E FERNANDES, 2011).

O desenvolvimento psicomotor é um processo que todo indivíduo passa durante a infância, no qual, possibilita o desenvolvimento e o domínio do próprio corpo e seus movimentos, como também dos aspectos emocionais e cognitivos. Nesse sentido, a Psicomotricidade, enquanto abordagem da Educação Física escolar, pode contribuir para o desenvolvimento infantil, desde os aspectos motores, aos aspectos psicológicos e cognitivos (SILVA ET AL, 2008). Ainda segundo os autores, na área motora, é possível adquirir o fortalecimento muscular com a finalidade de aprimorar as habilidades motoras. No aspecto psicológico, auxilia nos aspectos afetivos, sociais e emocionais e no campo cognitivo, contribui para o desenvolvimento do processamento de informações.

Apesar da literatura destacar a importância da Psicomotricidade (CURCINO ET AL, 2023; SILVA ET AL, 2023), esta, na perspectiva da ciência é entendida como um campo transdisciplinar que discorre sobre a investigação e no estudo das relações e influências sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade. Na educação infantil, por meio das aulas de Educação Física, a psicomotricidade proporciona a criança a possibilidade de experimentar seu corpo, vivenciar ludicamente suas emoções e desenvolver-se psicomotoramente de maneira equilibrada, tendo como principal objetivo oferecer a cada aluno a oportunidade de experimentar a alegria do movimento e desenvolver sua habilidade corporal e expressiva a partir de uma conscientização do seu próprio corpo.

Nesse contexto, o atual projeto se justifica com o intuito de revisar pesquisas e, assim, contribuir para a atualização da literatura científica quanto aos benefícios proporcionados pela psicomotricidade para o desenvolvimento psicomotor de escolares do ensino infantil. Além disso, há a necessidade de compreendermos melhor como a Educação Física, durante a fase da Educação Infantil, pode trazer benefícios no desenvolvimento cognitivo e motor como: estimular hábitos saudáveis, desenvolver a coordenação motora, melhorar a cognição, diminuir os riscos de obesidade infantil; fortalecer músculos e ossos, contribuir para a saúde mental, auxiliar na postura, aumentar a flexibilidade, promover socialização e ajudar a lidar com frustrações. Além de servir como base para o crescimento intelectual das crianças nessa etapa educacional e para a compreensão do papel do professor dessa disciplina na vida dos pequenos (DA SILVA, 2023; DE SOUZA, 2023).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

- Descrever os benefícios da Educação Física no desenvolvimento psicomotor de escolares do ensino infantil.
- Especificar a relevância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e suas contribuições no período escolar de Educação Infantil.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever como a psicomotricidade, enquanto conteúdo de aulas de Educação Física, influência nos aspectos psicológicos, cognitivos e motores em escolares da Educação Infantil;
- Comparar os benefícios da psicomotricidade de nas series iniciais;
- Reconhecer a Educação Física e o papel do professor como instrumento efetivo para o desenvolvimento integral do aluno;
- Identificar critérios para melhorar o desenvolvimento das crianças através da Educação Física;

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 ORIGEM DA PSICOMOTRICIDADE

Em 1907 (S.B.P ET AL), o famoso psiquiatra francês Ernest Dupré enfatizou a relação entre psicologia e habilidades motoras. Ele enfatizou o paralelismo que existe entre esses dois aspectos. Considerado um grande pioneiro na psicomotricidade ele abalou o dogma ao introduzir o conceito amplo de fraqueza psicomotora e sua conexão com a deficiência mental. Esta síndrome apresenta três sintomas principais: incompetência, sincinesia e distonia. Esses sinais não são atribuíveis a lesões do sistema piramidal, mas apenas a deficiências funcionais. Surgiram então os primeiros estudos, constituindo o início de uma reflexão exaustiva sobre o movimento corporal. Por muitas gerações, o paralelismo psicomotor dominou. A partir de 1925, a obra de Henri Wallon ganhou relevância, enfatizando o comportamento intenso associado à emoção e à formação do caráter, considerando o movimento como a primeira estrutura da relação com o meio. Ernest Dupré e Henri Wallon são considerados os pioneiros da escola psicomotora francesa.

A partir da década de 1930, outros conceitos decorrentes de pesquisas nos campos da psicologia e da psicanálise foram incorporados. Jean Piaget (1936) se destacou nas áreas de psicologia e biologia ao vincular os estágios de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social, enquanto Gesell criou as escalas de desenvolvimento relevantes. (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 1980). A psicomotricidade pretende ser incluída no campo da educação física com o objetivo de enfatizar a importância da educação física para o desenvolvimento global do ser humano. A educação psicomotora atua na prevenção de dificuldades de aprendizagem na leitura, escrita, lateralidade, interação social e muito mais.

2.2 OS BENEFÍCIOS DA PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é um campo de estudo que analisa o movimento humano. Abrange todas as ações realizadas por humanos. Trabalhar nisso significa estimular a movimentação humana para o seu desenvolvimento. (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 1980). Costa (2002) acredita que a psicomotricidade é um conceito unificado do ser humano, incluindo a cognição, o comportamento sensório-motor e psicológico, especialmente a capacidade de se expressar por meio de movimentos corporais, buscando a interação com o ambiente, os objetos, consigo mesmo e com outros sujeitos. .

Ao observar os alunos, sempre podemos descobrir que algumas pessoas não conseguem acompanhar o seu desenvolvimento. As causas variam, como dificuldades intelectuais ou desajustes, e se não forem abordadas nesta fase da vida, podem causar obstáculos significativos ao seu futuro. Como afirma Oliveira (2010) “Acreditamos que a psicomotricidade auxilia e capacita os alunos a absorverem melhor o aprendizado escolar, por isso buscamos trazer seus recursos para dentro da sala de aula, seja na área da educação ou no campo de reeducação”. Oliveira (2010) acredita que um trabalho psicomotor adequado trará melhorias aos alunos em quase todos os aspectos, levando a um melhor desempenho no processo de ensino escolar. Segundo Barreto (2000), o desenvolvimento psicomotor é de extrema importância na educação infantil porque previne problemas futuros nos alunos, focando na reeducação do tônus, da postura, da lateralidade e do ritmo.

Campos (2013) acredita que o processo de ensino-aprendizagem é complexo e exige que os alunos possuam múltiplas competências. Isso porque, durante esse processo,

podemos observar que alguns alunos encontram dificuldades de aprendizagem, e esse problema nada tem a ver com o estágio de desenvolvimento da criança. Portanto, é fundamental que os professores de educação física da educação infantil trabalhem e motivem esses alunos para que adquiram conceitos e habilidades básicas, que são as condições mínimas necessárias para a construção da educação psicomotora. Esses conceitos e habilidades beneficiarão o aprendizado da leitura e da escrita durante a educação infantil.

Por tanto Darido (2000) acredita que todas as experiências durante a infância contribuirão para a compreensão do mundo. Dessa forma, as crianças são como um “CD” em branco, e cada nova experiência será armazenada em sua memória para ajudá-las a aprender habilidades semelhantes ou relacionadas no futuro. Portanto, é de extrema importância que os professores de educação física estimulem os alunos a praticar diversas habilidades psicomotoras, sempre utilizando métodos interessantes e agregando novas experiências aos alunos.

Sendo assim, Fernandez (1991) argumentou que se uma criança não tiver a capacidade de se mover, tocar, manipular e demonstrar seu domínio de objetos durante a infância, então esta criança correrá sério risco de encontrar problemas e dificuldades significativas no ensino-aprendizagem e na aprendizagem. Organize sua inteligência. Le Boulch (1985) acredita que 75% do desenvolvimento psicomotor humano ocorre na fase pré-escolar, e um bom desenvolvimento nesta área será benéfico para o processo de aprendizagem futuro.

Durante a infância, as habilidades psicomotoras contribuirão para o desenvolvimento global das habilidades físicas da criança como coordenação motora, equilíbrio, lateralidade, conceitos de espaço e tempo, imagem corporal e corporeidade; buscando sempre garantir que a criança tenha uma melhor compreensão de si ou seu corpo e como se relacionar com ele. Melhores relacionamentos com o meio ambiente e com os outros. Segundo Silva (2023), para atingir esse objetivo é sempre recomendável que os professores utilizem sempre exercícios psicomotores interessantes para criar situações aceitáveis, seguras e benéficas para seus alunos.

(SILVA, 2023; TEXEIRA, 2023) afirmou que as atividades psicomotoras integram atividades técnicas em suas atividades, permitindo aos alunos exercitar diversas partes do corpo, interligando os níveis emocional, de pensamento e intelectual. Ela se dedica à educação atlética, bem como ao funcionamento intelectual e emocional.

Por isso, Le Bouch (1985) disse que funcional e emocional devem sempre ser justapostos ao invés de estudados e colocados separadamente, e o professor deve entrar no mundo da criança e criar esse vínculo emocional para que a criança tenha maior confiança no professor e em si mesma, o que é benéfico para seu aprendizado em sala de aula, pois uma criança sem desenvolvimento emocional torna-se uma criança fechada, o que fará com que seu corpo trabalhe muito e seu tom esteja sempre tenso e tenso.

Conforme entendido por Roverssi & Fier (2020), os aspectos funcionais são as formas pelas quais os alunos mudam em resposta aos estímulos ambientais. É responsabilidade do professor de educação física auxiliá-lo fazendo-o praticar atividades psicomotoras que o estimulem. Para agir corretamente, busque sempre o aprimoramento funcional para que ele possa mudar seu ambiente e é importante que seu ambiente emocional seja bem administrado. Para Dantas (1990), toda mudança de humor corresponderá a uma oscilação de tensão, justapondo sempre a regulação afetiva e muscular.

Barboza (2020) assegura que quando os alunos conseguem atender suas necessidades emocionais sem barreiras ou desequilíbrios, eles conseguem se perceber por meio da experiência das atividades, das pessoas com quem trabalham e das oportunidades e descobertas que fazem em seu próprio corpo. Para tanto, a autora demonstra a importância do incentivo e incentivo dos professores no processo de educação infantil.

Conhecemos e interagimos com o mundo através do nosso corpo, portanto um bom desenvolvimento cognitivo, emocional e social nos proporcionará melhores condições para interagir e compreender cada vez mais o mundo. Se uma criança consegue adquirir conceitos como cima, baixo, esquerda, direita, espaço e tempo, então com certeza terá mais conhecimento e visão de mundo do que outra criança que não possui os mesmos conceitos e habilidades motoras. Oliveira (2010) acredita que para diminuir o número de crianças com essas dificuldades de aprendizagem é preciso estudar adequadamente a psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil.

Oliveira (2010) acredita que o corpo é a forma como nos expressamos, convivemos, interagimos, manipulamos objetos e mudamos o nosso ambiente, e se esse corpo não for exercitado da maneira certa no momento certo, isso é certo. Ao passar pelas fases escolares, e até pela vida, você sempre encontrará dificuldades de interação, emoção, inteligência e expressão em seu ambiente. Portanto, o autor afirma que o corpo é a forma como o ser humano existe em sociedade.

Para Piaget (apud LA TAILLE, 1990), o homem é essencialmente um ser social. Para ele, ninguém não é social e é uma pessoa isolada. Ele defendia que as pessoas precisam viver em sociedade com outras pessoas. As pessoas interagem.

As crianças passam por diversos processos durante seu desenvolvimento. Piaget (apud LA TAILLE, 1990) dizia que as crianças vivem em um processo de dominação forçada, pois quando criança, sempre terá adulto x criança, relação pai x filho, não pode ser diferente, mas também faz parte do processo colaborativo; o que é muito importante porque traz o desenvolvimento e a transformação da inteligência das crianças, da aprendizagem e principalmente da socialização. Esse processo acontece quando eles interagem entre si porque não existe uma relação hierárquica aí. Isso faz com que as crianças procurem compreender ou compreender as outras crianças, portanto, quanto mais convivência e interação entre as crianças, maior será o seu desenvolvimento.

Embora a criança passe por esse processo de compulsão, La Taille (1990) diz que é normal para todos, mas ela deve ser ensinada e incentivada a se tornar um indivíduo cooperativo, como uma pessoa que vive e as crianças são ensinadas o mesmo. Ela viverá com essa coerção pelo resto da vida e sempre aceitará tudo o que lhe disserem, ensinarem e forcarem, sem questionar, porque foi criada sem exposição ao processo colaborativo. Uma criança que não faz perguntas, não faz perguntas, não consegue manter uma conversa e apenas aceita o que lhe dizem não se desenvolverá bem e terá dificuldades de relacionamento e de se tornar um ser social. A função do professor é trabalhar sempre com as crianças, engajando-as em atividades, trocando informações, conhecimentos e desenvolvendo pessoas cooperativas.

Força e cooperação são opostas, uma criança que é forçada ou que força outra criança atrapalha o processo de aprendizagem e inteligência, enquanto uma criança que é ensinada e trabalha em um processo cooperativo facilitará o processo de aprendizagem e inteligência, como o nome sugere, é colaborará para que ele e as crianças com quem interage também progridam por meio de diálogo, discussão e testes. A cooperação representa, portanto, o mais alto nível de socialização e promove o desenvolvimento, De Lima (2022).

Por conseguinte autor acredita que a coerção ou cooperação depende de atitudes morais, e o objetivo da coerção é obter algo, impor algo e, assim, impedir o desenvolvimento. O indivíduo deve estar disposto a cooperar e para isso deve desenvolver bem a sua cognição, portanto esta é uma condição necessária para a cooperação.

3 MÉTODOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Para o progresso deste estudo, submetem-se a técnica de revisão bibliográfica narrativa, como descrita por Mattos (2015), é uma abordagem que não segue uma metodologia rigorosa, mas busca atualizar o conhecimento existente sobre um assunto. Ela não é exaustiva nem sistemática e pode envolver a subjetividade e análise crítica do pesquisador. Esta abordagem permite discutir o objeto de estudo, apresentar conclusões críticas e inovadoras, e estimular novas pesquisas, como mencionado por (Marconi e Lakatos 2017). É importante lembrar que essa técnica é adequada para determinados tipos de estudos, mas pode não ser apropriada em todos os casos, dependendo dos objetivos da pesquisa.

3.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Nesta revisão narrativa foram incluídos os seguintes artigos: a) Publicados em português nos últimos cinco anos; b) Que tenham analisado a psicomotricidade enquanto abordagem ou conteúdo em aulas de educação física infantil (1º ao 4º ano), c) Ordenados por data.

3.3 FONTES DE BUSCA

A busca dos estudos conduzida na base de dados do Google Acadêmico entre os meses de março e abril de 2024. Dessa maneira, serão buscados diferentes tipos de pesquisas como, por exemplo, artigos publicados em periódicos e publicações digitais (trabalhos de conclusão de curso não publicados em periódicos), utilizando os seguintes domínios para as buscas: a) "desenvolvimento psicomotor" "desempenho psicomotor", Psicomotricidade, b) "educação física", "educação infantil", c) "desenvolvimento infantil", d) crianças. Os domínios foram conectados através dos operadores booleanos AND e os termos alternativos pelo conector OR. O quadro 01, apresenta abaixo, a estimativa de busca na referida base de dados:

Quadro 01: Motores de busca das bases de dados.

Bases de dados	Motores de busca	Quantidade de artigos
----------------	------------------	-----------------------

<i>Google Acadêmico</i>	"desenvolvimento psicomotor" OR "desempenho psicomotor" OR "Psicomotricidade física escolar" OR "educação infantil" OR "desenvolvimento infantil" AND crianças	10
-------------------------	--	----

Fonte: Autor.

Após as buscas os artigos selecionados estiveram avaliados da seguinte maneira:

1) leitura do título; 2) leitura dos resumos e 3) leitura do texto na íntegra.

Título	Autor	Ano	Objetivos	Principais resultados
A Importância da psicomotricidade na educação infantil	Daniel A. Silva	2013	Compreender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem na educação, tendo como referência as brincadeiras desenvolvidas em contexto escolar, séries iniciais do ensino fundamental.	Estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo na criança nas séries iniciais da educação é de extrema importância para o mesmo não ter dificuldades quando adulto.
A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	Ana L. Sacchi e Andreia C. Metzner	2019	Verifica e discute os conhecimentos dos pedagogos acerca da importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	Constatou-se que as professoras possuem conhecimentos sobre psicomotricidade e consideram as atividades psicomotoras primordiais para desenvolvimento das crianças.
O desenvolvimento da psicomotricidade por meio das aulas de educação física na educação infantil.	Santo Antônio	2020	Mostrar a importância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. para compreender o papel da educação infantil para o desenvolvimento da criança.	Apresenta resultados positivos, onde mostra que através das aulas de educação física se desenvolve o sistema psicomotor da criança que resulta em uma aprendizagem física e intelectual.

Psicomotricidade na educação infantil.	Lucinéia Rodrigues e Francisco J. Fornari	2020	A importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil, bem como compreender o papel do profissional de educação física no desenvolvimento psicomotor de crianças.	Demonstrar a relevância da psicomotricidade no crescimento das crianças. Uma pesquisa destaca a importância da atividade física no progresso infantil mediante diferentes abordagens metodológicas. A participação das crianças nas aulas proporciona estímulos que contribuem para sua evolução comportamental.
A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil.	Luis Antônio e Alexandre Alves	2022	Apresentar a relevância da psicomotricidade nos alunos de educação física e suas contribuições na educação infantil.	A educação física tem papel significativo na educação infantil, pois ela possibilita às crianças experiências por meio de situações que elas mesmas sejam capazes de criarem, imaginarem, descobrirem novos movimentos e suas ações.
Vamos nos mover! Importância da psicomotricidade na escola.	Jussara C. C. Grilo	2024	Uma forma de compreender a educação, baseada na psicologia do desenvolvimento e na pedagogia ativa (entre outras disciplinas), que visa alcançar a globalidade dos aspectos motores, afetivos e mentais).	Podem constituir as habilidades psicomotoras naturais necessárias para estimular a realização de atividades físicas nos níveis iniciais de escolaridades e garantir o desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todos os componentes (motor, cognitivo e afetivo) da personalidade da criança.
A importância da psicomotricidade no processo ensino aprendizagem nos anos iniciais.	Diane Amphilo, Isabela Cavassutti e Tania M. Souza	2018	O professor deve contar com estratégias para a obtenção de problemas psicomotores do aluno, com isso faz se importante o conhecimento da psicomotricidade e suas características.	Os benefícios das atividades psicomotoras na primeira infância são fundamentais para ajustar as habilidades que antecedem a aprendizagem.

A importância da psicomotricidade no ensino-aprendizagem da educação física.	Augusto e Silva	2023	Consiste em analisar a psicomotricidade com recurso utilizado pela psicopedagogia no processo de ensino-aprendizagem para crianças em educação física infantil.	Apresenta-se como ferramenta, para aqueles que desejam compreender como psicomotricidade e psicopedagogia podem atuar na educação física infantil, através de um trabalho multidisciplinar, para prevenir as eventuais dificuldades de aprendizagem que uma criança possa apresentar.
O papel da psicomotricidade na educação física no desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos de idades.	Maria Elisa P. O. Fagundes	2023	É realizada uma análise acerca do papel da psicomotricidade no desenvolvimento de crianças de 2 a 5 anos de idade.	É de grande importância estimular o trabalho psicomotor, desenvolvimento motor dentre outros trabalhos como afetivo das crianças para que futuramente essas crianças não venham a apresentar dificuldades e problemas em sua fase adulta.
A importância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil.	Edson F. Alencar	2023	Compreender a importância das atividades de educação psicomotora para desenvolvimento corporal na educação infantil e como o professor de educação física poderá empregar estratégias que visam o desenvolvimento físico, cognitivo, social e cultural e interação entre os pares.	Apontam a grande importância e contribuição da psicomotricidade nas aulas de educação física na modalidade de educação infantil, visto que nesse nível de ensino as crianças precisam se movimentar para desenvolver a coordenação motora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo visa apresentar formas de proporcionar aprendizagem motora na infância por intermédio de atividades lúdicas que proporcionem o interesse e a participação das crianças buscando o aprendizado. É na primeira etapa da educação básica, que as crianças através da ludicidade, são estimuladas a utilizar suas habilidades

motoras, fazer descobertas e iniciar o processo do letramento. Segundo Le Boulch (1984), as atividades sensório-motoras são muito importantes no desenvolvimento da inteligência, portanto, desde a Educação Infantil, deve-se dar ênfase ao desempenho motor global, que é um movimento importante para desenvolver ou trazer mais habilidades motoras.

Atendendo à Educação Pré-Escolar na primeira fase da educação básica, é fundamental permitir que todas as crianças possam frequentar o jardim-de-infância, criando condições que ajudem as crianças a terem sucesso nas aprendizagens e, desta forma, conseguir alcançar todos os objetivos estruturados. Procura-se desta forma, que ocorra um desenvolvimento a nível cognitivo, emocional, motor e social da criança, pois “O desenvolvimento pessoal e social assenta na constituição de um ambiente relacional securizante, valorizando e escutando a criança, contribuindo assim para o seu bem-estar e autoestima” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1997, p. 115).

Essa formação acontece gradativamente e se dá devido à soma da interação social estabelecida pela criança, onde ela, por sua vez, imita e encontra o outro, para logo em seguida se separar dele. A verdadeira fonte de identidade começa naquele círculo que a criança convive no início da vida (...) independência (ROSA, 1986). Nesta primeira fase de aprendizado é relevante que tudo seja planejado e respaldado na bagagem que a criança já sabe, para que o mesmo ocorra de forma tranquila e prazerosa.

Portanto, a psicomotricidade tem como objetivo melhorar o aspecto da comunicação física, o que equivale a dar a uma pessoa a oportunidade de controlar seu corpo, tornando seu equilíbrio perfeito. Ferrari (2004) observa que 75% da construção de desenvolvimento psicomotor ocorre na fase pré-escolar, e um bom estímulo desta área facilitará o desempenho da aprendizagem futura.

Em conformidade com Carvalho (2003), “a prática educativa em psicomotricidade tem se mostrado auxiliar no aprendizado escolar”. Le Boulch (1987) destaca a importância da prevenção da educação psicomotora, incluindo a nível da saúde mental.

Pelo o que se entende, exige-se um compromisso muito amplo da formação psicomotora em compreender a pessoa e a escolha acertada em adotar uma pedagogia adequada. A colaboração não deve ser considerada como uma atividade banal, solta e desconectada do objetivo principal e do conhecimento, com tarefas automatizadas. Antes de pensar e mesmo esclarecer uma prática pedagógica específica que tenha como foco a psicomotricidade, será necessário buscar a compreensão e a comprovação da formação

do desenvolvimento mental. Rocha, Silva Filho e Strenzel (1999), ambos pesquisadores de diferentes áreas das Ciências Humanas e Sociais, apresentam estudos sobre os modos de fazer e pensar a educação de crianças de 0 a 6 anos. Estruturados em torno de temas que sustentam a ligação entre cuidar e ensinar crianças pequenas, esses estudos constituem, atualmente, uma inovação no campo de investigação, contribuindo para o processo do desenvolvimento infantil.

A comunicação entre mente e corpo tem sido material de pesquisas ao longo da história. Castro, Andrade e Muller (2006), reconheceram a intenção humana de cuidar dos corpos, o que explica o significado das forças sobrenaturais que atuam diretamente sobre esses corpos. Compreender a motricidade como um dos tipos de linguagem que deve ser desenvolvida no campo da primeira etapa básica sugere que muitos dos movimentos corporais são captados e que esse aprendizado ocorre em um determinado contexto social, portanto:

O movimento humano é justamente uma construção histórica, que ocorre continuamente no interior das sociedades organizadas, preparando um processo cultural permanente e inacabado, baseado nas características biológicas humanas.” (KOLYNIK FILHO, 1999, p. 24).

E segundo o mesmo autor os movimentos humanos diferem dos demais organismos não apenas pelas qualidades estruturais e funcionais da espécie animal, mas pelo fato de serem formados por meio da negociação da cultura, no âmbito de grupos sociais organizados. (...). “Tal aprendizado ocorre no contexto social das pessoas, de modo que tanto as formas quanto o significado dos movimentos dependem da história visível e das relações estabelecidas neste grupo social” (KOLYNIK FILHO, 1999, p. 23).

Estruturados em torno de temas que sustentam a ligação entre psicomotricidade na Educação Física no Desenvolvimento Infantil, esses estudos constituem, atualmente, uma inovação no campo de investigação, contribuindo para o processo do desenvolvimento infantil. A comunicação entre mente e corpo tem sido material de pesquisas ao longo da história. Castro, Andrade e Muller (2006), reconheceram a intenção humana de cuidar dos corpos, o que explica o significado das forças sobrenaturais que atuam diretamente sobre esses corpos. Compreender a motricidade como um dos tipos de linguagem que deve ser desenvolvida no campo da primeira etapa básica sugere que

muitos dos movimentos corporais são captados e que esse aprendizado ocorre em um determinado contexto social.

Galvão (1995) também relata a relação entre movimento e atividade intelectual, pois quando fazemos qualquer movimento voluntário, é necessário o controle, que ocorre por meio do ato de pensar. "O desenvolvimento do sentido do movimento permite que a criança seja independente fazendo coisas práticas fora. Reduz a dependência do adulto, que antes era o mediador da ação da criança no mundo físico"

De certo que essa afirmação não deve ser tomada como algo que inviabilize os professores para orientar atividades onde as crianças desenvolvam o movimento, mas deve estimular a liberdade de expressão da criança. Nessa linha de raciocínio, o docente deve compreender a necessidade de organizar atividades de motricidade motivadoras, e que sejam observadas variações no desempenho do movimento para identificar as dimensões claras das habilidades motoras.

Dessa forma, determina-se alguns dos movimentos realizados nas escolas quanto à proposta de atividades motoras, bem como outros aspectos, são feitos através da criação de estudos históricos e sociais que buscam alcançar patamares que atendam às necessidades dos alunos e da sociedade. Nesse sentido, é importante ressaltar a necessidade de se estabelecer uma política que atenda às reais necessidades das crianças da educação infantil atual e estabelecer metas factíveis.

Portanto, não se trata mais apenas de levar os alunos à atividade física para "fortalecer os corpos" ou desenvolver habilidades esportivas inculcando seus bons valores percebidos; agora, a tarefa do curso de Educação Física é entendida como introduzir os alunos em toda a área da cultura do movimento físico, ou seja, a Educação Física deve permitir a construção pelo aluno de um conjunto amplo de culturas, no contexto da cultura da medição específica, a cultura física do movimento. (FONSECA, 2008)

Considerando que grande parte do desenvolvimento psicomotor humano ocorre durante a infância, nesta seção analisaremos a importância desta fase da vida para esta pesquisa, bem como alguns fatores que dificultam o desenvolvimento motor, com especial ênfase na infância. Conforme aponta Fonseca (2008), o baixo peso ao nascer, os distúrbios cardiovasculares, neurológicos e respiratórios, baixas condições socioeconômicas, infecções neonatais, desnutrição, níveis de escolaridade baixos e prematuridade são fatores que prejudicam o desenvolvimento motor na infância. Como explica Fonseca (2008) promover o desenvolvimento da criança, tanto motor, psicomotor, afetivo e cognitivo nas crianças do ensino básico é muito importante para que as crianças

não tenham dificuldades quando crescerem. No entanto, segundo o autor, o local onde a criança vive pode diminuir ou aumentar seu desenvolvimento motor, dada a capacidade de moldar tal desenvolvimento de diversas formas que o ambiente possui.

As habilidades psicomotoras devem ser consideradas educação básica no jardim de infância. Todas as condições de aprendizagem pré-escolar devem ser tornadas para que as crianças adquiram conhecimento e dominando a lateralidade, posicionando-se no espaço e no tempo, construindo sua própria coordenação, gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde cedo. Mesmo em espaços físicos diferentes as crianças demonstram capacidade impressionante de explorar e se adaptar ao novo.

Diante disso, a escola, nas séries iniciais do ensino fundamental, tem um papel de extrema importância, pois influencia diretamente no desenvolvimento do aluno, ajudando na melhoria da aptidão física, e do desenvolvimento psicomotor. Utilizando jogos lúdicos, brincadeiras que estimulam o lado cognitivo, motor e sócio afetivo da criança. Como exemplos têm: pular corda, se equilibrar em um pé só, pular amarelinha, entre outras atividades, que são importantes nessa fase.

Tem quatro fases que são importantes para o desenvolvimento da criança, assim é analisado o estágio no qual se encontra e o que poderá ser trabalhado e proporcionado para a faixa etária escolhida. Destaca-se em fases: motora Reflexiva; movimentos rudimentares; fundamentais e especializados.

As fundamentais habilidades motoras, segundo Gallahue e Ozmun (2001), são classificadas em três grupos: habilidades locomotoras; manipulativas; estabilizadoras ou de equilíbrio. Outro aspecto relevante, de acordo com Gallahue e Ozmun (2001), das habilidades motoras fundamentais, é que durante o seu desenvolvimento, o indivíduo passa por três estágios distintos, são eles: estágio inicial; elementar e maduro.

Vivenciar o corpo como um todo é um dos maiores princípios da psicomotricidade, pois este é o referencial primeiro em nossa ação conosco, com os outros, com os objetos e o meio; vivenciar a organização espaço-temporal através do próprio corpo e da interação com o mundo e com os objetos; vivenciar situações dos requisitos básicos necessários para uma boa iniciação ao cálculo, leitura, escrita, noções de espaço e tempo, boa linguagem oral, controle da respiração, um bom ajuste do tônus, boa coordenação motora; vivenciar a tensão e o relaxamento, visando à aquisição de um melhor ajuste tônico; vivenciar melhor seu corpo, adquirindo, assim, uma melhor imagem corporal, requisito indispensável a um bom equilíbrio psicossomático.

Alguns aspectos do desenvolvimento motor são importantes de serem analisados como por exemplo:

- Equilíbrio: posição estável de um corpo, sem oscilações ou desvios. Para obter um bom equilíbrio é necessário que os movimentos sejam estabelecidos consolidando a tonalidade, essa que controla e é ancora dos músculos para as diversas das atividades e posturas motoras. A equilibração pode ser dividida em estática ou dinâmica; Alves (2012) define como: Equilíbrio estático: sem movimentação e Equilíbrio dinâmico: com movimentação.

Lateralidade: é considerada uma importante área psicomotora, sendo analisada de acordo com a predominância de um hemisfério cerebral sobre o outro. Divide-se em destro, canhoto e ambidestro.

Esquema corporal: Na infância é relevante criar atividades que possibilitem a criança tomar consciência do próprio corpo, possibilitando a mesma, assumir diversas posições distintas, podendo reconhecer e dominar a linguagem corporal.

A ativação de todos estes processos ocorre na primeira infância, quando a motricidade e o psiquismo estão intimamente interligados. Alguns autores já mostraram que para cada pessoa o aprendizado é diferente, por conta da individualidade biológica, a maneira que a criança é ensinada pelos pais e pela cultura de onde vivem. É de fundamental importância estimular o trabalho psicomotor, desenvolvimento motor dentre outros trabalhos como afetivo nas crianças para que futuramente essas crianças não venham a apresentar dificuldades e problemas em sua fase adulta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa indicam que a psicodinâmica usada nas aulas de educação física na educação infantil é extremamente importante para o desenvolvimento das capacidade motoras, contribuindo em seus aspectos físico, cultural e social.

Durante a pesquisa deste estudo pudemos descrever que é fundamental a participação do profissional de Educação Física durante a aprendizagem das crianças, pois quando uma criança não obteve um bom estímulo quando pequena isso traz diversas dificuldades para ela, como aprender escrever ou amarrara até os sapatos, com isto é relevante que o estímulo em desenvolver o trabalho psicomotor seja observado e analisado em seus potenciais e desafios, pois com esse estímulo utilizado com gatilho no trabalho psicomotor podemos ter uma boa resposta e diversos avanços no comportamento motor que é subdividido em social, afetivo, cognitivo e motor.

É de suma importância para a integração das funções motoras e psíquicas, uma atuação e atuação do profissional de Educação Física, gerando atividades psicomotoras que são essenciais para a vida inteira, sobretudo na etapa primária da educação, onde atividades como a escrita, que estão sendo inseridas no cotidiano dos alunos, exigem o desenvolvimento de tais capacidades.

Por isso, o lúdico nas brincadeiras pode ser utilizadas como ferramentas, assim para o seguimento de futuros estudos, é necessário que os membros resultem novas possibilidades de atividades estimuladoras, com o intuito de possibilitar uma progressão eficaz nos aspectos do desenvolvimento motor.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, Rosa Maria Lopes. A ELABORAÇÃO AFETIVA DA CRIANÇA: INDICADORES COGNITIVOS DA TEORIA DE JEAN PIAGET NA CLÍNICA INFANTIL. **Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética**. 2021.

AQUINO, Mislene. et. al. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.

Associação Brasileira de Psicomotricidade, Disponível em:
<https://psicomotricidade.com.br/a-historia-da-psicomotricidade-e-da-abp/>

BARBOZA, S. C. S. Psicomotricidade na Educação Infantil: intervenção em turma de Nível III de Natal/ RN. **Revista Educação Pública**, 2020: 20 (6). Disponível em Acesso em 23/07/2022.

BASEI, Andreia. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Iberoamericana de Educación, Santa Maria. n. 47. Out. 2008.

CAMPOS, Aline Mara Araujo Dias. **A importância da psicomotricidade para a educação infantil**, 2013. Disponível em:
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/a-importancia-da-psicomotricidade-para-educacao-infantil/48643>.

COELHO, Elisângela Veiga do Prado. **Psicomotricidade na educação infantil**. Curitiba, 2012.

COMISSÃO CIENTÍFICA, S. B. P. et al. Currículo Básico Psicomotricidade.

CURCINO, Pedro Gimenes et al. O ensino das lutas no ambiente escolar: uma revisão narrativa. **Revista Master-Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 15, 2023.

DANTAS, Heloysa. **A infância da razão**. São Paulo: Manole, 1990.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2000.

DE LIMA, Gleci Mar Machado; DE OLIVEIRA, Luana Gabrielle Souza; DE ARAÚJO, Marlon Campos. A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. 2022.

FERNANDEZ, Alicia et al. A inteligência aprisionada. **Porto Alegre: Artmed**, p. 165, 1991.

KAMILA, Ana Paula. et. al. A estimulação psicomotora na aprendizagem infantil. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente v.1, n.1, p. 30-40, maio-out, 2010.

LE BOULCH, J. *O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, SP: Atlas. GEN, 2017.

MATTOS, P. C de. **Tipos de revisão de literatura**. Botucatu, 2015. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura>. Acesso em: 28 Set 2022.

OLIVEIRA, Gislene campos de. *Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico*, 15. ed. Petrópoles, RJ: vozes, 2010.

OLIVEIRA, Jorge. Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil. *Revista Interação*. Minas Gerais v. 6, n. 6. Dez. 2002.

RAMOS, Camila; FERNANDES, Marcela. A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, n. 153, fev. 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd153/a-importancia-a-psicomotricidade-na-infancia.htm>. Acesso

ROVERSSI, T. T. R.; FIER, J. R. Os benefícios da psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v.1 (5). 2020.

SILVA, Daniele Araújo. A importância da psicomotricidade na educação infantil. 2008.

SILVA, Juliclênia Thuany da. **O papel da lateralidade no desenvolvimento psicomotor na educação infantil: uma revisão narrativa**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SILVA, Maria Cecília de Paula; TEIXEIRA, Cristina Maria D.'Ávila; ROCHA JUNIOR, Coriolano Pereira da. *Educação, cultura corporal e lazer: desafios da pós-graduação e ciência no tempo presente*. 2023.

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Teorias psicométricas em discussão**.